

# RELATÓRIO E CONTAS 2019

---



---

**MAXPAY – AGÊNCIA DE CÂMBIOS, S.A.**

Rua Serpa Pinto, Nº 8 A R/C, Plateau – Praia

Rua Unidade Africana, Mindelo.

# **ASSEMBLEIA GERAL**

**ANO DE 2020**

**A Realizar em → 29 de Maio de 2020**

<b>ASSEMBLEIA GERAL</b>
-------------------------

**ÍNDICE**

- Convocatória para Assembleia Geral Anual;
- Mensagem da Administração;
- Ambiente Macroeconómico  
Enquadramento Internacional  
Economia Nacional
- Principais fatores 2019
- Relatório Técnico – Anexo ao Balanço e a Demonstração de Resultados;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Balancete a 31 de Dezembro de 2019;
- Relatório do Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas.

## CONVOCATÓRIA

A pedido do Conselho de Administração, convoco, nos termos da lei e do contrato de sociedade, os Acionistas da “MAXPAY-AGÊNCIA DE CÂMBIOS, SA” para se reunirem em Assembleia Geral, por videoconferência, no dia **29 de Maio de 2020, pelas 11:30**, devido ao estado de Emergência que se vive no País, provocado pela pandemia-Covid\_19, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apreciar, deliberar e votar o Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019;
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados;
3. Deliberar sobre outros assuntos de interesse da Sociedade.

Praia, 08 de Maio de 2020



*João Manuel Chantre*

*(Presidente da Mesa da Assembleia Geral)*

## **RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

MAXPAY-AGÊNCIA DE CÂMBIOS, SA., com sede na Rua Miguel Bombarda número três, no Plateau, Cidade da Praia, Ilha de Santiago, Cabo Verde, NIF 267092792, matriculada na Conservatória dos Registos da Praia sob o nº 3475/2013/09/18 com o capital de CVE 20.000.000\$00.

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de compra e venda de moeda estrangeira, cheques de viagem e compra e venda para fins numismáticos, tendo como complemento a realização de remessas de valores de e para o exterior.

Em cumprimento do Código das Sociedades Comerciais em vigor, e das normas estatutárias, o Conselho de Administração da MaxPay – Agência de Câmbios, SA, apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

## Ano de 2019

### Ambiente Macro Economico

#### 1 - Enquadramento Internacional

Em 2019, a Economia Mundial, conforme o esperado, continuou a toada de desaceleração, tendo terminado com um crescimento de 2,9% do produto interno bruto. O desemprego global continuou a descer, situando-se nos 4,90%. A tensão comercial entre as grandes economias manteve-se presente, resultado das fortes tensões que constituem um dos maiores riscos para o crescimento económico mundial (global), a par de muitos problemas decorrentes, principalmente das alterações climáticas, da evasão fiscal, entre outras.

**A economia nos EUA** abrandou para 2,1% em 2019, após ter atingido um ritmo anual de 2,9% no ano anterior, com as empresas a travarem o investimento num contexto de conflito comercial com a China.

Com o aumento dos preços dos combustíveis e na saúde, verificado no mês de Dezembro, levaram a taxa de inflação anual a superar a meta dos 2%, valor defendido como ideal pelo Banco Central Norte Americano.

A criação de emprego foi sólida e a taxa de desemprego diminuiu, situando-se nos 3,5%, em mínimos de 50 anos.

As taxas de juro situam-se, atualmente, entre 1,5% e 1,75% depois do último corte verificado em Outubro de 2019.

**A economia na Europa**, como um todo, em 2019, o PIB avançou 1,9%; de salientar que Portugal viu o PIB crescer 2%, em contrapartida, a maior economia, a alemã, apresentou um crescimento de apenas 0,6%, valor mais baixo desde 2013, devido aos constrangimentos derivados do diferendo comercial entre EUA e China, ao “Brexit” e aos problemas na indústria automóvel.

Relativamente à taxa de desemprego, registada na média da UE, fixou-se em 6,3%; em Portugal, a taxa de desemprego situa-se nos 6,7%, em 2019.

A inflação, na área do euro, apresenta uma trajetória descendente devido à queda dos preços da energia e porque as empresas optaram maioritariamente por absorver o custo dos salários mais elevados nas suas margens, em vez de o repercutir nos clientes.

A taxa de inflação da área do euro (índice harmonizado de preços no consumidor) foi de 1,2%, no corrente ano.

De salientar que as taxas de juro na Europa, permanecem a níveis muito baixo ou mesmo negativas, variando entre -0,5% e +0,25%

**A economia em Angola**, segundo o FMI, terminou o ano de 2019 em situação de contração económica registando um crescimento do PIB de menos 1,1%, mas os dados apresentados sustentam a expectativa de inversão desta tendência de queda em 2021 devido às medidas implementadas pelo Governo no sentido de aumentar as receitas fiscais e reduzir as despesas públicas através da introdução de impostos e da eliminação de alguns subsídios, ao abrigo do acordo assinado com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

A dívida pública angolana fechou 2019 em históricos 111% do PIB, para este número contribuiu a rápida desvalorização da moeda nacional face as moedas internacionais, a queda da produção do petróleo no País e o ainda fraco desempenho dos sectores não petrolífero.

O kwanza sofreu uma desvalorização muito acentuada, tendo começado o ano de 2019 a valer 310,473 kwanzas por dólar e terminado a valer 487,098 kwanzas por dólar, representando, em valores percentuais, uma desvalorização na ordem dos 56,88% (dados do BNA).

## **2. Registo de alguns acontecimentos mundiais ocorridos em 2019**

**Brasil** → Não podemos deixar de focar o Brasil, a maior potência da América Latina.

Assim, no primeiro ano de governo Jair Bolsonaro, o crescimento da economia brasileira situou-se nos 1,1% do Produto Interno Bruto, revelando uma recuperação lenta da atividade económica.

A guerra comercial entre a China e os EUA e a crise económica da Argentina em nada ajudou o crescimento da atividade económica no Brasil, já que as exportações para estes países sofreram uma contração de 2,5%, em 2019. A taxa de inflação acumulada, em 2019, situou-se nos 3,6%. A taxa de desemprego situou-se acima dos 12%, em 2019.

**Brexit** → Reino Unido abandonará a União Europeia à meia-noite, do dia 31 de Janeiro de 2020, hora de Bruxelas, uma ocorrência sem precedentes na história do bloco europeu, facto cujas verdadeiras consequências estão ainda por avaliar.

**Nota:** À data da preparação do presente relatório, o MUNDO vive uma situação dramática devido à pandemia do “coronavírus” cujas pesadas consequências auguram um período de grandes dificuldades económicas, atravessando todos os sectores da economia com especial incidência nos transportes e turismo. A recuperação deverá ser penosa e prolongar-se por um período de 24 meses até que se atinja os valores de 2019.

### **3. NACIONAL**

A economia cabo-verdiana manteve em 2019 o ritmo do crescimento, com a previsão de aumento do Produto Interno Bruto (PIB) a chegar aos 5,2%, conforme as previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI).

De salientar que este crescimento foi impulsionado principalmente, pelas dinâmicas da administração pública, impostos líquidos de subsídios, comércio, imobiliária e outros serviços e construção, não esquecendo a vertente turística que, em 2019, cresceu 7%, face ao ano anterior, atingindo um novo máximo histórico, de 819.318 hóspedes nos hotéis cabo-verdianos, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Em termos de inflação, a média anual fixou-se nos 1,2% e a balança corrente registou um excedente de 0,5% do PIB, reflexo, sobretudo, da melhoria da balança comercial de bens e serviços.

A taxa de desemprego em Cabo Verde continua elevada, acima dos 12%, o que demonstra que o crescimento económico não aportou oferta de emprego. O governo continua empenhado na criação de postos trabalho, fomentando ações de formação em diferentes áreas profissionais.

A atribuição da concessão de transportes marítimos domésticos em Agosto de 2019 trouxe alguma expectativa para o desenvolvimento da economia sabendo-se no entanto que os atrasos na instalação de linhas e frotas de navios não permite ainda determinar o impacto da medida. A situação vivida pela companhia aérea nacional TACV é preocupante mantendo alguma pressão sobre as contas do Estado.

## **ASPECTOS VIVIDOS NA EMPRESA EM 2019**

O ano de 2019 foi vivido na MaxPay, como mais um ano de incertezas. A realidade, já anteriormente repetida, é que o país não é por natureza um emissor de transferências particulares para o exterior, facto agravado pela vulgarização dos cartões bancários permitindo levantamentos no exterior.

A sociedade mantém-se muito dependente das remessas oriundas de Angola, um dos pilares da Maxpay, cuja situação económica e constrangimentos de vária ordem, nomeadamente escassez de divisas, afectam fortemente os resultados da empresa.

Mantendo uma rede de 2 agências (Praia e Mindelo) e dois colaboradores, não se registaram quaisquer outros factos relevantes na vida da empresa durante o ano de 2019.

Os Administradores, responsáveis pela Empresa em Cabo Verde, estão desde a abertura da Sociedade e até hoje, sem receber qualquer tipo de remuneração.

## **PROPOSTA A APRESENTAR AOS SÓCIOS**

O Conselho de Administração propõe em Assembleia Geral, que:

- a) Seja aprovado o Relatório e Contas de 2019;
- b) Seja aprovado que o resultado negativo líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, pelo montante de ECV 486.824,94, seja englobado nos resultados negativos transitados, que assim passam a estar registados em balanço pelo montante de ECV 4.681.228,67

A empresa não apresenta qualquer tipo de dívidas.

## ANO DE 2020

Os nossos objetivos para 2020:

- Apresentar melhores resultados promovendo os envios de e para o exterior estando em negociação algumas parcerias internacionais que se presume estejam terminadas no primeiro semestre de 2020;
- Aumentar as operações de compra e venda de moeda estrangeira;
- Abrir novas Agências através de parcerias locais;
- Desenvolver as transferências via Banco;
- Implementar sistema de cartões;
- Oferecer melhor qualidade de serviços através da otimização dos recursos humanos.

É nossa ambição contribuir para o desenvolvimento das pessoas, das empresas parceiras, num esforço continuado para aprender e ensinar, para dinamizar redes de conhecimento, para captar novos conceitos, para aprender e implementar melhores técnicas, práticas, novas tecnologias.

Seguir os líderes e tendências tecnológicas e apostar em relações de confiança são algumas das premissas em que baseamos a nossa atuação prosseguindo relações de compromisso:

- Compromisso com o sucesso dos nossos clientes;
- Compromisso com o sucesso dos nossos parceiros;
- Compromisso com o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores;
- Compromisso com a aprendizagem e inovação;
- Compromisso com a eficácia, qualidade e transparência na prestação dos nossos serviços.

Resta-nos apresentar os nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes e parceiros pela confiança que têm depositado na Empresa.

## ACCIONISTAS

- Maria Alice Parreira Moreira – 51%
- João Manuel da Silva Chantre – 20%
- Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira – 15%
- José António de Amorim Pereirinha – 9%
- Abílio Falcão Neto dos Santos – 5%

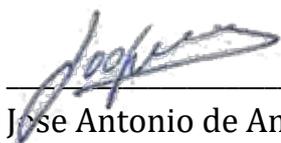
## Órgãos Sociais

- Presidente do Conselho de Administração  
Maria Alice Parreira Moreira
- Administradores  
João Manuel da Silva Chantre  
José António de Amorim Pereirinha
- Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
João Manuel da Silva Chantre
- Secretária da Mesa da Assembleia Geral  
Marta Sofia Leitão Baptista Teixeira



---

João Manuel da Silva Chantre



---

José António de Amorim Pereirinha

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2019



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Maxpay – Agência de Câmbios SA, (adiante designada por “Maxpay” ou “Sociedade”) uma sociedade anónima, com sede social na Rua Miguel Bombarda, nº3, Plateau, Praia, foi constituída em 18 de setembro de 2013, tendo por objeto social o exercício da compra e venda de moeda estrangeira, cheques de viagem, numismática, serviços de pagamentos e transferências de e para o exterior.

A Sociedade rege a sua atividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, encontrando-se sob a supervisão do Banco Central de Cabo Verde.

## 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras da Maxpay foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, mantidos de acordo com os princípios consagrados no novo plano de contas (conforme o anexo à Instrução nº 135/2009 do BCV) e demais disposições emitidas pelo Banco de Cabo Verde, na sequência da competência que lhe é conferida pelo Decreto-Lei nº298/92, de 31 de dezembro.

As demonstrações Financeiras da Maxpay, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS), tal como determinado pelo Banco de Cabo Verde no seu aviso nº 2/2007.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB), as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e pelos respetivos órgãos antecessores.

As diferenças entre os dois normativos não têm impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

#### a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo verde.

#### b) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime de acréscimo, pela qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

## 2.2. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que a seguir se descrevem.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Maxpay são apresentadas em escudos cabo-verdianos. O escudo cabo-verdiano é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos e recebimentos das transações bem como da conversão da taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Resultados de reavaliação cambial".

b) Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis são registados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas.



	Anos de vida útil:
Obras em imóveis arrendados	
Mobiliário e material	8
Máquinas e ferramentas	8
Equipamento informático	3
Equipamento de segurança	12

c) Encargos com férias e subsídios de férias

São constituídos acréscimos de custos para fazer face aos encargos correspondentes a férias e subsídio de férias vencidos, a pagar no exercício seguinte. Os correspondentes montantes são registados no passivo, na rubrica outros passivos.

d) Impostos sobre os lucros

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objeto e revisão por parte da Administração Fiscal. Em virtude desta regra, as declarações fiscais da Sociedade respeitantes ao exercício de 2019 ainda poderão vir a ser revistas e alterada a matéria coletável declarada. No entanto a Administração da Sociedade entende que qualquer liquidação adicional que possa resultar destas revisões não será significativa para as demonstrações financeiras.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais.

O Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (CIRPC), em vigor desde 1 de janeiro de 2015, define que os prejuízos fiscais apurados são deduzidos aos lucros tributáveis, de um ou mais de sete períodos de tributação posteriores. A dedução a efetuar em cada um dos períodos de tributação não pode exceder o montante correspondente a 50% do respetivo lucro tributável.

e) Comissões de transferência de valores

A Sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência, quando aplicável.



### 3. ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas da Maxpay os Órgãos Sociais da Sociedade, acionistas ou entidades a eles relacionadas.

### 4. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Em 31 de dezembro de 2019 esta rubrica tem a seguinte decomposição:

	2019	2018
Caixa - Escudos Cabo-verdianos	3.707.264	1.807.569
Caixa - Moeda estrangeira	<u>3.148.952</u>	<u>6.258.342</u>
	6.856.216	8.065.911
Depósito - Banco Cabo Verde (BCV)	5.000.000	5.000.000
Total	<u>11.856.217</u>	<u>13.065.911</u>

O valor em caixa representa o valor detido em caixa pelos diversos balcões.

### 5. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Disponibilidades em instituições de crédito no país	<u>12.574.735</u>	<u>21.990.119</u>
	12.574.735	21.990.119

## 6. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	<b>2019</b>			Valor líquido em 31/12/2019
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	
Outros ativos tangíveis				
Obras em imóveis arrendados	181.000	181.000	0	0
Mobiliário e material	440.246	306.661	55.031	133.584
Máquinas de uso administrativo	244.762	146.272	29.516	98.489
Equipamento informático	349.767	345.967	7.813	3.799
Equipamento de segurança	65.670	26.158	5.471	39.512
	<b>1.281.445</b>	<b>1.006.059</b>	<b>97.831</b>	<b>275.386</b>

## 7. OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Outras disponibilidades	6 704	0
	<b>6 704</b>	<b>0</b>

## 8. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica Outros Recursos refere-se a valores a pagar a correspondentes de envios de remessas.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Outros recursos	266 397	5 263 120

## 9. OUTROS PASSIVOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Credores e outros recursos		
Sector público e administrativo:		
IRPS /IUR	4 267	0
Imposto de Selo	0	11 725
Providencia social (INPS)	<u>13 792</u>	<u>14 406</u>
	<b>18 059</b>	<b>26 131</b>
Credores diversos		
Fornecedores	4 162	861 383
Remunerações a pagar	0	0
Remessas de clientes	<u>1 999 122</u>	<u>1 930 926</u>
	<b>2 003 284</b>	<b>2 792 309</b>
Subtotal	<u><b>2 021 343</b></u>	<u><b>2 818 440</b></u>
Encargos a pagar		
Encargos com férias e subsídios de férias	148 952	41 250
Gratificações de Balanço	0	0
Acréscimo de custo	<u>0</u>	<u>145 671</u>
	<b>148 952</b>	<b>186 921</b>
Outras contas de regularização		
Outros valores a regularizar	85 260	4 585 426
Total	<u><b>2 255 555</b></u>	<u><b>7 590 787</b></u>

O Setor público e administrativo inclui, imposto do selo sobre comissões e contribuições para a Providência Social (INPS).

As remessas de clientes estão relacionadas com a transferência de remessas a pagamento para levantamento ao balcão por parte de um beneficiário.

Os Encargos a liquidar ao pessoal estão relacionados com a especialização do mês de férias, subsídio de férias e respetivos encargos com a Providência Social (INPS).

Em 31 de dezembro 2019, a Sociedade tem registado em Outras Contas a Regularizar o valor de 85.260 CVE, a pagar a dois dos Acionistas.



## 10. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2019 o capital da Maxpay encontrava-se integralmente subscrito e realizado, sendo constituído por cinco quotas com o valor nominal total de 20.000.000 CVE.

## 11. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Em 31 de dezembro de 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Rendimentos de serviços e comissões		
Por operações sobre instrumentos financeiros	1.681.155	571.842
Encargos com serviços e comissões		
Por serviços bancários prestados por terceiros	(29.399)	(233.465)

## 12. RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Ganhos em diferenças cambiais	909.002	501.340
Perdas em diferenças cambiais	(425.865)	(118.910)
	483.137	382.430

Os resultados de reavaliação cambial resultam da atividade de remessas e câmbios. As reavaliações de moeda estrangeira são calculadas com base no fixing editado pelo Banco de Cabo Verde.



### 13. CUSTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

Em 31 de dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Remunerações		
Empregados	872.963	934.700
	872.963	934.700
Encargos sociais		
Providência Social (INPS)	127.046	137.912
	127.046	137.912
<b>Total</b>	<b>1.000.010</b>	<b>1.072.612</b>

Durante o exercício de 2019 a Sociedade teve em média, três trabalhadores ao seu serviço, com a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Gestão	1	1
Pessoal	2	2

Apenas dois (2) elementos do Pessoal auferiram remunerações pelos serviços prestados à Sociedade.





#### 14. GASTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

No exercício de 2019 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2019	2018
Com fornecimento de terceiros		
Água, energia e combustíveis	61 137	57 545
Material de consumo corrente	25 190	27 140
Material de higiene e limpeza	645	677
Outros fornecimentos de terceiros		
	86 972	85 362
Com serviços		
Rendas e alugueres	260 000	416 000
Comunicações	160 137	184 824
Deslocações, estadas e despesas de representa	33 513	500
Publicidade	0	16 215
Conservação e reparação	0	21 300
Seguros	128 130	127 261
Serviços especializados	689 325	2 683 637
Outros serviços de terceiros	165 800	142 500
	1 436 905	3 592 237
Total	1 523 877	3 677 600

#### 15. EVENTOS SUBSEQUENTES

São esperados constrangimentos relacionados com o surto de Corona Virus COVID-19 mas até à data não foram ainda quantificados os eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2019.

#### 16. FATOS RELEVANTES

Não existem compensações entre saldos devedores e credores

O Contabilista Certificado

Florentino Gomes Cardoso

Inscrito na OPACC  
NIF 209646 156

Cédula No. 517

NIF 142154113

O Conselho de Administração

## **Demonstrações Financeiras 2019**

Montantes expressos em escudos cabo-verdianos

<b>BALANÇO</b>		<b>DEZ_2019</b>	<b>DEZ_2018</b>		
<b>ACTIVO</b>	Nota(s)	Valores antes de provisões, imparidades e amortizações (1)	Provisões, imparidades e amortizações (2)	Valor Líquido (3) = (1) - (2)	Valor Líquido
10	Caixa e Disponibilidades em bancos centrais	11 856 217		11 856 217	13 065 912
11	Disponibilidades em outras instituições crédito	12 574 735		12 574 735	21 990 119
12	Outras disponibilidades	6 704		6 704	
13	Aplicações em instituições de crédito	0		0	0
27	Outros activos tangíveis	1 281 446	1 006 059	275 386	373 217
29	Outros activos intangíveis	0	0	0	0
30	Activos por impostos correntes	461 978		461 978	461 978
34	Despesas com encargo diferido	49 267		49 267	0
		<u>26 230 347</u>		<u>25 224 288</u>	<u>35 891 226</u>
	Outros activos			0	151 842
	Total do Activo: ....	<u>26 230 347</u>		<u>25 224 288</u>	<u>36 043 068</u>
<b>PASSIVO</b>					
39	Credores e outros recursos			266 397	5 263 120
51	Outros passivos			2 021 343	7 590 787
52	Encargos a pagar			234 213	
	<b>CAPITAL</b>			<u>2 521 953</u>	<u>12 853 907</u>
55	Capital			20 000 000	20 000 000
60	Outras reservas			7 255 923	7 383 564
	Resultados transitados			-4 066 762	
	Resultado do exercício			-486 825	-4 194 404
	Total de Capital			<u>22 702 336</u>	<u>23 189 160</u>
	Total de Passivo + Capital: ....			<u>25 224 288</u>	<u>36 043 068</u>
				0	0

O Contabilista Certificado

Florentino Gomes Cardoso

Inscrito na OPACC

NIF 259 646 156  
Cédula No. 517

NIF 142154113

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montantes expressos em escudos cabo-verdianos

**Demonstração de Resultados**

	Notas	2 019	2018
Juros e encargos similares			
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>		0,0	0
Rendimentos de serviços e comissões	11	1 681 155	571 842
Encargos com serviços e comissões	11	-29 399	(233 465)
Resultados de reavaliação cambial	12	483 137	382 430
Outros resultados de exploração			-8
<b>PRODUTO BANCÁRIO</b>		<b>2 134 893</b>	<b>720 799</b>
Gastos com pessoal	13	1 000 010	1 072 612
Gastos gerais administrativos	14	1 523 877	3 677 600
Amortizações do exercício	6	97 831	164 990
Outros encargos e gastos		1	
Total de custos: ...		2 621 718	4 915 202
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>-486 825</b>	<b>(4 194 403)</b>
Impostos Correntes			
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>-486 825</b>	<b>(4 194 403)</b>

O Contabilista Certificado

Florentino Gomes Cardoso  
 Inscrito na OPACC  
 NIF 142154113  
 Cédula No. 517

O Conselho de Administração

## Fluxo de Caixa das atividades operacionais

	Notas	2018	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	4 e 5		
Juros e rendimentos similares recebidos		1 681 155	571 842
Juros e encargos similares pagos		(29 399)	(233 465)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores		(2 523 888)	(5 118 622)
Resultados de reavaliação cambial		483 137	382 431
Aplicações e recursos em Instituições de Crédito			
Pagamento/ Recebimento do Imposto sobre o rendimento		0	(4 411)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(10 236 443)	(6 653 494)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b>(10 625 438)</b>	<b>(11 055 719)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0	0
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0	0
<b>Caixa Líquida das Atividades de Financiamento</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(10 625 438)</b>	<b>(11 055 719)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		35 056 030	24 000 311
Caixa e seus equivalentes no fim do período		24 430 592	35 056 030

O Contabilista Certificado

  
**BTCC**  
 Florentino Gomes Cardoso  
 Inscrito na OPACC  
 Cédula No. 517  
 NIF 259 640 156  
 NIF 142154113

O Conselho de Administração



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montantes expressos em escudos cabo-verdianos

---

Este relatório foi elaborado na Cidade da Praia, aos dias 8 de maio de 2020.

**O Contabilista Certificado**



Florentino Gomes Cardoso  
Inscrito na OPACC  
Cédula No. 517  
NIF 142154113

**O Conselho de Administração**



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, como Fiscal Único, acompanhámos durante o exercício de 2019 a actividade da **Maxpay – Agência de Câmbios SA**, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Relatório e Contas de 2019, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo, lidos em conjunto, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Assim, somos de parecer:

1. Que sejam aprovados o Relatório e Contas de 2019, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Praia, 21 de Maio de 2020

O FISCAL ÚNICO



---

JENNY PALMIRA OLIVEIRA VERA-CRUZ  
Auditora Certificado (OPACC # 10)